

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS**  
2 **DOS REFUGIADOS, MIGRANTES E APÁTRIDAS DO PARANÁ CERMA/PR**

3 **24/07/2025**

4 Aos vinte e quatro de Julho de dois mil e vinte e cinco, às 14h00, na Sala da Defesa  
5 Civil – 1º Andar no Palácio das Araucárias, em formato Híbrido, através de  
6 videoconferência, com acesso pelo link encaminhado na convocatória, deu-se início à  
7 Reunião Ordinária do Conselho Estadual dos Direitos dos Migrantes, Refugiados e  
8 Apátridas (CERMA/PR). Fizeram-se presentes, conforme convocação os (as)  
9 seguintes **Conselheiros (as) Governamentais:** Secretaria de Justiça e Cidadania -  
10 (SEJU): Suplente – Douglas Novelli; Secretaria de Estado do Trabalho, Qualificação e  
11 Renda (SETR): Suplente – Mayara Gabriela Bittencourt; Secretaria de Estado da  
12 Saúde (SESA): Suplente – Rosane Souza Freitas; Secretaria de Estado da Ciência,  
13 Tecnologia e Ensino Superior (SETI): Titular – Lenir Aparecida; Secretaria de Estado  
14 do Desenvolvimento Social e Família (SEDEF): Suplente – Marcos Renato Sudul.  
15 **Conselheiros da Sociedade Civil:** Ação Social Irmandade Sem Fronteiras: Titular -  
16 Rockmilys Basante e Suplente - Aieda Muhieddine; Cáritas Arquidiocesana de  
17 Londrina: Titular - Tais Roberta Gaio Paton; Instituto Brasileiro de Apoio Étnico  
18 Raciais – IBASER: Titular - Mario Igor Shimura e Suplente - Sergio Eduardo;  
19 Associação Embaixada Solidária: Titular - Pierre Erick Bruny; Cáritas Diocesana de  
20 Palmas: Titular - Rosane Aparecida; Associação Para a Solidariedade dos Haitianos –  
21 (ASHBRA): Suplente - Bibinson Celissant; Associação Feminny: Titular - Christiane  
22 Pereira e Suplente - Yedimar Carolina; Associação Batista Paranaense (ASBP)  
23 Suplente - Sônia Regina Cardoso; Associação Scalabrini a Serviço dos Migrantes  
24 (ASSM): Titular - Sales Nogueira. Demais participantes da Reunião –  
25 **Colaboradores/Convidados:** Secretaria Executiva Jane Vasques; Gilberto Gibala  
26 (Assistente Administrativo – UTSC/SEJU); Alberto S. Farias Navarro (Cáritas Paraná);  
27 Talita Aquino de Souza (OIM); Jaqueline G. Bonato (Cáritas Paraná); Gisele Cristiane  
28 Silva (SMMG); Maria Isabel Fernandez (SMMG); Cláudio G. Amaral; Eduardo Sucre  
29 (OIM); Matheus (NUCIDH); Steffane Rodrigues (CAOPJDH/MPPR). Justificativa de  
30 Ausência: Sem justificativa. **1. Abertura:** A princípio, Jane saudou todos e todas e  
31 deu início à chamada nominal para registro em Ata. Logo após, deu-se início à  
32 Reunião Ordinária do Conselho Estadual dos Direitos dos Migrantes, Refugiados e  
33 Apátridas (CERMA/PR). **2. Boas vindas aos Conselheiros:** A seguir Jane

34 cumprimenta todos (as), ressalta que é a primeira Reunião do CERMA Gestão  
35 2025/2028, deseja as boas vindas, parabeniza a todos e todas, que tenham sucesso  
36 e realizem um bom trabalho com boas pautas para a população migratória. solicita  
37 que se alguém da Sociedade Civil não estiver presente no Grupo de WhatsApp pede  
38 para acusar neste exato momento. **2.1 Eleição do novo Presidente da Gestão**  
39 **2025/2028 da Sociedade Civil:** Informa que no Grupo da Sociedade Civil, somente  
40 dos Conselheiros da Sociedade Civil, informou que nesta primeira reunião precisam  
41 eleger a Presidência que é da Gestão da Sociedade Civil deste ano que vai ficar de  
42 2025/2028, a não ser contrariedade de toda a Sociedade Civil posterior, pediu que se  
43 acusasse alguém que gostaria de ser Presidente pode se candidatar. Se  
44 candidataram à Presidente, Rockmillys Basante (Titular – Ação Social Irmandade  
45 Sem Fronteiras) e a Rosane Aparecida (Titular - Cáritas Diocesana de Palmas). Jane  
46 informa que vai ser colocado uma enquete no Grupo, os Conselheiros votam e Jane  
47 anunciará o resultado em seguida, e que depois da votação vai ser feito um Grupo  
48 geral só dos Conselheiros desta Gestão, bem como os Colaboradores. Após será  
49 feito uma enquete no Grupo do Governamental de quem irá se candidatar para Vice  
50 Presidente. Jane informa que a votação já foi concluída, foram nove votos: a Ação  
51 Social Irmandade Sem Fronteiras ficou com cinco votos e a Cáritas Diocesana de  
52 Palmas ficou com quatro votos. Jane informa que a Presidente deste Conselho  
53 Gestão 2025/2028 é a representante Titular da Ação Social Irmandade Sem  
54 Fronteiras, Sra Rockmillys Basante, agradece a todos(as). Douglas expressa que já  
55 se despediu do cargo de Presidente do CERMA, mas que vai continuar fazendo parte  
56 do Conselho e deseja boas vindas aos novos Conselheiros (as) e boas vindas a nova  
57 Presidente do CERMA. Na sequência com a palavra a nova Presidente do CERMA,  
58 Rockmillys Basante, primeiramente agradece a Deus, toda a equipe do CERMA, a  
59 Prefeitura de Curitiba que está presente, a Superintendência, a Jane, ao Douglas e a  
60 advogada que foi a primeira que assinou o primeiro Estatuto da Irmandade, agradece  
61 a família da Irmandade Sem Fronteira. Afirma que é um sonho para todos, mas uma  
62 amostra da integração, que como cada Conselho que representa um público alvo tem  
63 que ser constituído, tem que ser em equipe, de quem acolhe e de quem é acolhido,  
64 saber o que essas pessoas precisam, e este vai ser um processo de Diretoria  
65 horizontal é sem fronteira que o CERMA vai trabalhar, que todos tenham voz e um  
66 trabalho de todos para todas. É a primeira mulher, refugiada, venezuelana a ocupar

68 esse cargo, sua filha nasceu em Curitiba, o Brasil é sua amada Pátria adotiva que vai  
69 respeitar, amar e ajudar desenvolver-se para toda essa geração e conta com todos. **3.**  
70 **Aprovação de Pauta:** Primeiramente, foi solicitado pelo Mário Igor (IBASER)  
71 adicionar na pauta a inclusão da Cartilha de Orientação aos Calons (grupo étnico de  
72 Ciganos). A seguir, Jane colocou a Pauta e suas respectivas inclusões em aprovação  
73 do Pleno – sem ressalvas, aprovadas. **3.1 Cartilha de Orientação aos Calons**  
74 **(IBASER):** Mário Igor do Instituto Brasileiro de Apoio Ético Raciais (IBASER) informa  
75 que o Instituto irá construir uma Cartilha de Orientação aos Calons, são ciganos  
76 europeus que estão vindo para o Brasil depois desse processo de eleição na Europa,  
77 foram procurados pelas lideranças e elaboraram esse material, a Comissão de  
78 Direitos Humanos do Senado Federal apoiou o Projeto, e vão fazer o lançamento lá  
79 em Brasília, e o Governo do Paraná a Superintendência através do Gil e do Douglas,  
80 apoiaram também, explica que na Cartilha tem a Logo do Instituto, do Senado, do  
81 Governo do Estado, e propõe para que o CERMA participe desse material, cedendo  
82 sua Logo, essa participação não vai ter custo. Rockmilys coloca em aprovação do  
83 Pleno se todos concordam com a inclusão da Logo do CERMA na cartilha de  
84 informação, do Instituto Brasileiro de Apoio Ético Raciais (IBASER). Sem ressalvas,  
85 aprovado. **4. Aprovação da Ata:** Todos receberam as Atas nos seus respectivos e-  
86 mails este mês e todos aprovaram sem ressalvas. **5. Informes da Secretaria-**  
87 **Executiva:** Jane informa que enviou a todos os Conselheiros a Legislação do  
88 CERMA, o Regimento do CERMA e um documento de Cartão Corporativo. **5.1 Cartão**  
89 **Corporativo:** Para os Conselheiros dos municípios de Londrina, Toledo e Palmas,  
90 para viagens que o CERMA deliberar para os Conselheiros que residem no interior  
91 que virão para as Plenárias todo mês, quando os cartões chegarem serão entregues  
92 na Plenária. **5.2 Curso Básico de Registro Migratório:** O curso está disponível na  
93 ANP Cidadã e qualquer pessoa pode fazer, basta ter conta no GOV. Breve descrição  
94 do curso: A Lei de Migração (Lei nº 13.445/2017) trouxe informações importantes  
95 sobre a Política de Imigração que afetam diretamente a rotina da Polícia Federal no  
96 controle migratório, entendendo um pouco mais como se dá essa rotina. Jane realiza  
97 a leitura do objetivo geral do curso, informa que vai compartilhar o link para que todos  
98 os Conselheiros possam fazer, principalmente aquelas entidades que fazem essa  
99 orientação migratória. Rockmilys recomenda para que todos os Conselheiros (as)  
100 tanto Governamentais como da Sociedade Civil façam esse Curso, é muito

102 necessário esse conhecimento para tentar ter com a PF um padrão da solicitação de  
103 requerimento dentro do processo de Regularização Migratória, é uma pauta que  
104 abrange todos os Conselhos do Estado, educação, criança, idoso, entre outros, esse  
105 conhecimento permite o avanço que querem consolidar. Jane frisa que sem mais  
106 informes da Secretaria Executiva. **6. Informes dos Conselheiros (as):** informa com  
107 as mulheres migrantes, principalmente em situação de vulnerabilidade, a capacitação  
108 profissional para que possam entrar no mercado de trabalho qualificadas. Pierre  
109 (Associação Embaixada Solidária) informa que trabalham há mais de onze anos com  
110 a Pauta Migratória, atendem principalmente a regularização de documentação, a  
111 inclusão dessas pessoas na sociedade, em Toledo estão tentando disponibilizar  
112 cursos principalmente para os funcionários públicos língua local possam atender de  
113 maneira mais adequada e cursos de português para os migrantes. Rockmilys informa  
114 que a Irmandade teve uma reunião com o Secretário Nacional de Assistência Social  
115 para tratar sobre a pauta do Projeto de Lei, que está no Senado para tirar da  
116 população migrante, refugiados e apátridas os benefícios sociais como o BPC, Bolsa  
117 Família, entre outros, a Irmandade fez uma solicitação ao Secretário para invalidar  
118 esse Projeto de Lei de um Deputado Federal de Santa Catarina. Perguntaram  
119 também se tem alguma resposta sobre a população migrante não poder acessar o  
120 BPC e Bolsa Família, estão solicitando porque os migrantes não tem certidão como  
121 pessoa votante. Através da Irmandade solicitou também aos Conselheiros da  
122 Sociedade Civil e da Secretaria e Superintendência do Estado, se podem apoiar  
123 também, na questão da certidão de Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)  
124 se uma organização da Sociedade Civil não tem certidão de CMAS, não podem  
125 acessar benefícios de Emenda Parlamentar, Municipal e da Prefeitura. O segundo  
126 informe da Irmandade é que em Outubro a Irmandade vai fazer uma representação  
127 do Refugiado Migrante, Apátrida do Brasil no Peru, é a 7ª Assembleia da Coalizão  
128 pela Venezuelana, o Paraná será representado pela Ação Social Irmandade Sem  
129 Fronteira. Sem mais informes. **7. Proposta de Resolução – Critérios para a**  
130 **Inclusão na Lista Emergencial da DELEMIG de Curitiba:** Douglas espelha na tela  
131 para apresentação e leitura do documento de Deliberação Nº 001/2025 – CERMA/PR,  
132 fala que é um pequeno histórico dessa situação. Informa que o CERMA tem parceria  
133 com a DELEMIG de Curitiba, a Delegacia Migratória da Capital, por enquanto não  
134 conseguiram expandir para as Delegacias do interior, essa parceria funciona nas

136 quartas-feiras a agenda da PF é fechada para encaminhamentos emergências e  
137 regularização documental, as ONG membros do CERMA, assim como Organizações  
138 de fora do CERMA que façam solicitação ao Conselho e tenham essa solicitação  
139 aprovada. Na questão de quais os critérios de quem está fora do CERMA para  
140 acessar essas vagas não estava bem definido, nesse sentido receberam um Ofício da  
141 PF pontuando algumas questões. Foi decidido que iriam minutar uma proposta de  
142 deliberação deste Conselho que estabeleceria regras claras para esta parceria,  
143 definindo quais os critérios emergências para essas vagas e os critérios para as  
144 Organizações de fora desse Conselho, para participarem dessas deliberações e  
145 encaminhamentos. Como houve a troca de algumas Organizações, precisam  
146 reorganizar quais Organizações do CERMA fazem essa participação. Após a  
147 explanação Douglas faz a leitura do documento de Deliberação. Rockmillys sugere  
148 que se aprovarem, podem fazer uma Reunião Extraordinária, de forma online para  
149 deliberar como vai ser o funcionamento da nova listagem da PF. Sugestão aprovada.

150 **8. Mudança da Lei de Criação do CERMA:** Rockmillys informa que estão há mais  
151 de três anos fazendo uma proposta solicitando para que o CERMA abra as portas  
152 para mais Organizações e lideranças tanto da Sociedade Brasileira como de  
153 migrantes, uma mudança para a realidade de hoje, adequar a pauta migratória, os  
154 Conselheiros devem olhar essa Lei, fazer propostas, para que possam contemplar.  
155 Douglas fala que o primeiro ponto, não podem alterar a Lei, podem fazer proposições,  
156 adequações para a Lei do Conselho. O segundo ponto é o Regimento Interno, que é  
157 do Conselho, podem criar um GT e mudar ele de acordo com a vontade do Conselho.  
158 O terceiro ponto é o Plano de Políticas Públicas, esse segundo plano se encerra esse  
159 ano, tem que retomar o monitoramento dele e já começar a trabalhar o terceiro  
160 plano. E sugere pensarem sobre a criação de dois Gts um para Monitoramento e  
161 Avaliação de Políticas Públicas e outro para Revisão das bases legais que  
162 fundamentam o Conselho. Rockmillys afirma que precisam criar vários Gts para  
163 trabalhar com outros Conselhos e Secretarias, que precisam criar com urgência um  
164 GT da Rede Cidades Acolhedoras, para fazer segmento e acompanhamento as  
165 propostas da Portaria de Ministério de Justiça sobre a Rede Cidades Acolhedoras  
166 porque isso ajudaria ao Governo do Estado, Organizações da Sociedade Civil e as  
167 Prefeituras a ter um suporte para o impulso das Políticas Públicas Migratórias e de  
168 criar conselhos municipais sobre migrantes, refugiados e apátridas. Rosane

170 Aparecida fala que concorda com a reativação dos Gts, Comissões, fazer uma  
171 formação com os novos Conselheiros das funções, áreas de atuação e a importância  
172 do CERMA, como cada entidade contribui e levar isso para os Municípios. Sérgio  
173 (IBASER) se manifesta dizendo que apoia, que se possa trabalhar nos GTs, devido a  
174 urgência de algumas questões, cita um Município do interior do Paraná com catorze  
175 mil habitantes, que recebeu 500 Venezuelanos, a Cidade ficou meio colapsada, foi a  
176 iniciativa de uma empresa privada. É preciso o CERMA estar na Educação, na Saúde  
177 e na Assistência, a demanda já está acontecendo. Rosane Aparecida frisa que é  
178 urgente o Conselho se fazer conhecer em todos os Municípios, que o Paraná tem  
179 uma Lei que defende os Direitos dos Migrantes. Rockmilys fala da Operação Acolhida  
180 que faz um processo de interiorização através de empregabilidade, reunificação social  
181 e familiar, precisam alinhar-se com a Operação Acolhida para saber quem está  
182 chegando no Estado, em qual Município e as garantias desses Migrantes que estão  
183 sendo interiorizados. **9. Seminário Voltado Para as Forças de Segurança:** Jane  
184 informa que o representante da Segurança Pública não encontra-se na reunião, mas  
185 podem fazer um ofício, um encaminhamento para fazer essa solicitação, no ano  
186 passado e atrasado foram feitos Seminários de Segurança Pública referente a pauta  
187 de vulneráveis. Rockmilys informa que foi sobre a conscientização e sensibilização  
188 da Pauta Migratória, atendimento mais humanizado e reconhecimento da  
189 Documentação Migratória. Rockmilys pergunta se todos deliberam o ofício à  
190 Secretaria de Segurança Pública para solicitar essa Capacitação. Aprovado, sem  
191 ressalvas. **10. Impacto da Intermediação de Mão de Obra para Migrantes no**  
192 **Paraná. Dados e Análises:** Mayara (SETR) informa que atua na Área de  
193 Coordenação de Trabalho e Emprego, cuidam de duzentos e dezoito Agências do  
194 Trabalhador no Estado do Paraná. Mayara espelha na tela, para apresentação e  
195 leitura dos dados do documento. **10.1 Dados de Empregabilidade dos Migrantes:**  
196 No ano de 2023, a Rede SINE Paraná inseriu cinco mil, oitocentos e vinte e sete  
197 trabalhadores estrangeiros no mercado de trabalho no Paraná, de vinte  
198 nacionalidades diferentes, com carteira de trabalho. No ano de 2024, a Rede SINE  
199 Paraná inseriu dez mil, quinhentos e oitenta e três trabalhadores estrangeiros no  
200 mercado de trabalho, de vinte nacionalidades, com carteira de trabalho. No ano de  
201 2025, a Rede SINE Paraná inseriu seis mil, cento e quarenta e sete trabalhadores  
202 estrangeiros, de vinte nacionalidades, com carteira de trabalho. Esta havendo uma

204 crescente dos Migrantes no mercado de trabalho, Cascavel é a líder na intermediação  
205 de mão de obra Migrante. **10.2 Mutirão do Migrante:** Informa também que nos anos  
206 de 2023/2024/2025 teve Mutirão do Migrante na Agência do Trabalhador em Curitiba  
207 realizado no mês de Junho. Além das vagas de emprego, os participantes tem acesso  
208 a serviços de documentação, regularização migratória, assistência social e  
209 orientações sobre empregabilidade. Finaliza apresentando o depoimento de uma  
210 migrante Venezuelana, Milagros Jimenez, Servidora na Agência, fazendo um trabalho  
211 de intermediação de mão de obra, podendo assim dar atenção especializada a  
212 população migrante. Rockmillys pergunta a Mayara quantos passaram o tempo de  
213 experiência e quantos foram contratados, que precisam ter esse acompanhamento, é  
214 uma recomendação. Mayara responde que pode trazer na próxima reunião os dados  
215 desse acompanhamento, feito pela Agência. Rockmillys fala sobre a importância de  
216 ter curso de português, reconhecimento do MEC para naturalização, cursos  
217 profissionalizantes, revalidação de diplomas, e a solicitação a Secretaria de Educação  
218 do Estado do Paraná, para que a Escola de Educação do Estado do Paraná flexibilize  
219 aquela solicitação de apostilamento da Certidão de Ensino Médio dos Países de  
220 origem, países como Cuba, Haiti, Venezuela, entre outros não tem como acessar a  
221 um apostilamento. Muitos Migrantes que estão fazendo cursos de profissionalização,  
222 inscrição em outras modalidades, não podem porque não tem título de Ensino Médio  
223 revalidado. Rockmillys solicita para que fique registrado em ata, de que insistem  
224 novamente, uma reunião urgente com a Secretaria de Educação do Estado do  
225 Paraná, fazer um Projeto para criação dessa Comissão para falar da revalidação.  
226 Quer deixar claro que tudo que irão fazer, cada decisão vai ser compartilhado nos  
227 grupos para que todos acrescentem o que considera, e sempre será validado por  
228 todos do Conselho. Tais (Cáritas Londrina) informa que em Londrina por meio do GT  
229 dos Migrantes já estão fazendo essa movimentação com a Secretaria Municipal, o  
230 Núcleo Regional de Educação já está ofertando aulas de português de forma gratuita,  
231 com isso eles vão ter um certificado por uma Escola, que pode ser utilizado para  
232 naturalização, a Cáritas em Londrina e Rolândia, tem turmas de português, estão  
233 fazendo esse movimento também com as Universidades para ofertar esses cursos.  
234 Em Londrina e região já é feito esse trabalho de revalidação do Ensino Médio. Lenir  
235 (SETI) informa que na UEPG estão na terceira edição do Curso de Língua Portuguesa  
236 para Migrantes, sugere que através da SETI se incentive as Universidades que tem

238 Curso de Letras a trabalhar com oferta de projetos de extensão. Rockmillys informa  
239 que a UFPR vai ofertar um curso para preparação de Migrantes que vão revalidar  
240 diplomas da Faculdade e solicita para que todos ajudem a divulgar. **11. Garantir uma**  
241 **Casa de Acolhimento para Migrantes Recém chegados, Incluindo Possibilidade**  
242 **de Aluguel Social com a (COHAB):** Rockmillys informa que é uma pauta que já vem  
243 sendo discutida, uma casa de acolhimento, não só de assistencialismo, mas que  
244 permita ao Migrante poder fazer uma integração correta, eficaz dentro da sociedade  
245 Paranaense para impulsionar o Migrante a integrar-se corretamente, que as Casas da  
246 Irmandade são casas de passagem. Frisa que é uma necessidade de emergência  
247 uma Casa de Acolhimento/Passagem, muitas pessoas estão necessitando, ativar uma  
248 Comissão para ver quem vai ocupar esses espaços, fazer um Projeto para fazer  
249 acontecer a criação desses espaços, não só em Curitiba, mas também nos  
250 Municípios, vai sair um encaminhamento para criar uma Comissão. Rockmillys  
251 expressa que Engenheiros sem Fronteiras tem um Projeto maravilhoso, e que  
252 precisam pensar não só para Migrantes, mas também para os locais. **12.**  
253 **Acompanhar Sobre a Tipificação Adequada da Política de Assistência Social**  
254 **Voltada para Migrantes, Refugiados e Apátridas:** Rockmillys informa que sobre a  
255 tipificação adequada que falaram a princípio, sobre a estrutura de adequação agora  
256 para os migrantes poder ter benefícios sociais, que já foi exposto para a Secretária da  
257 Assistente Social, só precisam fazer um encaminhamento escrito via formal através  
258 do CERMA para compartilhar com a Secretaria de Assistência Social. **13. Problemas**  
259 **na Embaixada do Brasil no Haiti para Liberação do Visto em Caso de Reunião**  
260 **Familiar e Estudantes da UNILA e OEA para Outras Universidades Federais no**  
261 **Brasil:** Pierre (Associação Embaixada Solidária) fala da dificuldade de conseguir  
262 visto e conseguir voo que sai do Haiti. Rockmillys fala que a situação nem é sequer o  
263 Brasil, a situação é Porto Príncipe, a Embaixada do Haiti com algumas exigências que  
264 eles em princípio estavam delimitando para poder continuar com esse voo  
265 humanitário para fazer a reunificação de haitianos. É através de Relações  
266 Diplomáticas do Itamarati para poder negociar com o governo haitiano em Porto  
267 Príncipe para poder autorizar os voos humanitários para a reunificação das famílias  
268 haitianas, precisam atualizar essas informações, o CERMA pode fazer uma  
269 solicitação ao Ministério de Justiça, a SEJU, a Secretaria de Direitos Humanos, até  
270 mesmo ao Itamarati, mas é preciso estar ciente que é uma negociação internacional.

272 Pierre (Associação Embaixada Solidária) fala que entende que é uma questão de  
273 competência mais do âmbito da União, mas que o CERMA pode provocar, tem a  
274 Portaria Nº 58, sobre visto humanitário até agora não foi materializada, que o  
275 problema é na Embaixada do Brasil, e para fazer a Reunião Familiar é via OIM, tem  
276 muita dificuldade com essa questão da OIM no Haiti, as pessoas não conseguem  
277 agendamento, tem uma cobrança que foi denunciada agora, essa é uma questão que  
278 irão ver o que dá para fazer, tem também a questão dos voos comerciais, e podem  
279 ver com o CERMA quais tratativas podem fazer para achar uma solução nessa  
280 questão de visto humanitário e principalmente familiar. Rockmillys afirma que assim  
281 também podem ajudar os Cubanos que estão na mesma situação. Sérgio (IBASER)  
282 sugere que o CERMA escreva para o Conselho Nacional provocando, pedindo  
283 alguma providência em relação a esse assunto. **14. Apoio de Sede para ONGs de**  
284 **Imigrantes:** Rockmillys informa que a Superintendência tem uma proposta de ter um  
285 espaço, e que as ONG de Cooperação Internacional e da Sociedade Civil poderão ter  
286 um espaço nesse mesmo local. Douglas (SGGM) informa que estão com esse  
287 projeto, o contrato de locação do prédio está correndo, que é muito provável que  
288 aconteça, mas caso não aconteça, vão precisar rever os planos. **15. Informes**  
289 **Gerais:** Douglas fala que tem uma proposição, informa que o Polo Nacional de  
290 Conselhos e Comitês da Pauta Migratória, cada Estado encaminha um representante  
291 do Governo e um da Sociedade Civil, hoje Douglas está como representante do  
292 Governo, Márcia Pontes está como representante da Sociedade Civil, e gostaria de  
293 colocar como ponto de Pauta, talvez para a próxima reunião a indicação de um  
294 Conselheiro da Sociedade Civil para substituir a Márcia Pontes que não está mais  
295 aqui, já deixa uma indicação, a Rockmillys assumir, uma vez que ela assumiu a  
296 Presidência. Rockmillys agradece o apoio da sua candidatura, e que hoje o Paraná  
297 está fazendo história, hoje na Presidência do CERMA uma mulher refugiada que  
298 representa a voz do Migrante, Refugiado e Apátrida. **16. Encerramento:** Por fim,  
299 Rockmillys agradeceu a todos (as) e encerrou a Reunião Ordinária do Conselho  
300 Estadual dos Direitos dos, Refugiados Migrantes e Apátridas (CERMA/PR). A  
301 presente ata foi lavrada por Eucaris Ferreira da Rocha e revisada por Jane Vasques.